



## PLANO DE ENSINO

### Componentes Curriculares 2022-2

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Componente Curricular:</b> Gestão Educacional	<b>Código da Disciplina:</b> DAE 01465	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA, de 16 de setembro de 2021.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> Discentes (VII período – Noturno)		
<b>Docente(s):</b> Profa. Dra. Maria Aparecida Antero Correia Link para acessar o lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1081516742527689">http://lattes.cnpq.br/1081516742527689</a>		

EMENTA
Política educacional: Problemas e Perspectivas. Descentralização e autonomia. Estrutura e funcionamento organizacional e curricular. A administração da educação e da escola e a formação dos elementos profissionais da educação. Projeto pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental (Supervisão, Administração e Orientação).

OBJETIVOS
<b>GERAL</b> Conhecer os princípios, conceitos e fundamentos da gestão educacional em suas múltiplas dimensões: na escola, na supervisão e nos sistemas educacionais.
<b>ESPECÍFICOS</b> Discutir os conceitos de administração escolar Discutir as diretrizes para a gestão democrática da escola Apresentar os problemas do cotidiano da escola que afetam a gestão escolar Problematizar os impactos que as reformas da educação dos últimos anos trouxeram para a gestão escolar

METODOLOGIA
A disciplina é organizada em aulas expositivas, discussões, trabalhos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa. Os suportes dessas atividades serão o SIGAA, mensagens via e-mail e disponibilização de textos selecionados.



## AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão cinco notas (0-10) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos:

- 1) Duas atividades em grupo em sala de aula com estudos de caso. Cada atividade vale até 2,5 com o total de 5,0 pontos;
- 2) Avaliação escrita em sala de aula sobre o Livro de Vitor Paro: **Gestão Democrática da escola pública**, valendo 5,0 pontos. A avaliação será composta por duas questões dissertativas e duas questões objetivas.

## CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição	
	Início	Final		
31/01/2023	13h00	13h50	Apresentação da disciplina – Percepções sobre a gestão escolar	05
07/02/2023	13h50	18h10	Revisão da Legislação Educacional (aula expositiva)	05
14/02/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Richard Sennett – Prefácio (Discussão sobre capitalismo flexível)	05
21/02/2023	13h50	18h10	<b>Feriado (Carnaval)</b>	
28/02/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Max Weber	05
07/03/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Libâneo – Cap.: O sistema de organização e de gestão da escola	05
14/03/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Organização da escola. Texto de Martins, Rosa e Souza (2020)	05
21/03/2023	13h00	13h50	<b>Estudos de caso 1 (atividade em sala de aula)</b>	05
	13h50	18h10	<b>Estudos de caso 1 (atividade em sala de aula)</b>	01
28/03/2023	13h00	13h50	Filme: O invasor, Michel Moore	05
04/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Texto artigo: Vitor Paro (Discussão sobre papel do diretor escolar)	05
11/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Participação das famílias	05



18/04/2023	13h50	18h10	Programas federais nas escolas públicas: PDDE, PNAT, PNAE (aula expositiva)	05
25/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Avaliação externa (em larga escala) – Texto BAUER; ALAVARSE; OLIVEIRA (2015)	05
02/05/2023	13h50	18h10	Financiamento da educação (aula expositiva)	05
09/05/2022	13h00	13h50	<b>Estudos de caso 2 (atividade em sala de aula)</b>	05
	13h50	18h10	<b>Estudos de caso 2 (atividade em sala de aula)</b>	01
16/05/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Uma experiência de gestão democrática – Entrevista com Lisete	05
23/05/2023	13h00	13h50	<b>Avaliação sobre o livro Gestão democrática da escola pública</b>	05
	13h50	18h10	<b>Avaliação sobre o livro Gestão democrática da escola pública</b>	01
30/05/2023	13h50	18h10	Avaliação e finalização da disciplina	05
<b>TOTAL</b>				<b>96 h/a</b>

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAUER, Adriana Bauer; ALAVARSE, Ocimar Munhoz Alavarse; OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1367-1382, dez., 2015.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (Orgs). **Autonomia da escola – Princípios e proposições**. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed., São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloisa [et. al.]. **A escola participativa - o trabalho do gestor escolar**. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MARTINS, Angela Maria; ROSA, Sanny; SOUSA, Sandra Maria Zakia. Alocação de alunos por turmas em rede municipal de ensino: percepções de diretores escola. **RBP AE** - v. 36, n. 3, p. 1153 - 1175, set./dez. 2020.

PARO, Vitor. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. 8 ed., Rio de Janeiro: Record, 2004.



### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

APPLE, Michael e BEANE, James. (Orgs.). **Escolas democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

DAVIS, Claudia ... [et. al.] ; VIEIRA, Sofia Lerche. (org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. Campinas: Papyrus, 1994.

FERREIRA, Naura S.C. (Org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998.

SACRISTÁN, Gimeno, José. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SILVA, Eurides Brito (Org.). **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.



## PLANO DE ENSINO

### Componentes Curriculares 2022-2

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	<b>Código da Disciplina:</b> DAE 0045	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA, de 16 de setembro de 2021.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> Discentes (I período vespertino)		
<b>Docente(s):</b> Profa. Dra. Maria Aparecida Antero Correia Link para acessar o lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1081516742527689">http://lattes.cnpq.br/1081516742527689</a>		

EMENTA
A Disciplina Sociologia precisa ser compreendida no contexto do estudo das ciências humanas e sociais, envolvendo os conceitos fundamentais desta ciência e concepções de mundo que a norteiam, bem como os estudos dos clássicos do pensamento sociológico e dos estudiosos dos dias atuais. É importante compreender também, que esse campo do conhecimento surge no momento em que as diversas áreas do saber sistematizado atingem o status de Ciência e salientar as mudanças e rupturas dos diversos modos de produção que caracterizam a sociedade humana desde o modo de produção do comunismo primitivo, ao surgimento das primeiras lutas na busca de consolidação do socialismo.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o contexto social, econômico e político no mundo e no Brasil;</li><li>• Conhecer as principais abordagens teóricas do campo da sociologia;</li><li>• Discutir questões atuais da sociedade brasileira.</li></ul>

METODOLOGIA
A disciplina é organizada em aulas expositivas, discussões, trabalhos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa. Os suportes dessas atividades serão o SIGAA, mensagens via e-mail e disponibilização de textos selecionados.



## AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão cinco notas (0-100) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos:

- 1) Entrega de cinco fichamentos com apresentação dos principais pontos do texto na aula. Cada fichamento vale 1,0 ponto;
- 2) Avaliação escrita em sala de aula sobre o Livro de Norber Elias, **Mozart: a sociologia de um gênio**, valendo 5,0 pontos. A avaliação será composta por duas questões dissertativas e duas questões objetivas.

### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição	
	Início	Final		
02/02/2023	13h50	18h10	Apresentação da Disciplina - Texto o que é Sociologia?	05
09/02/2023	13h50	13h50	Pierre Clastes - Capítulo o Arco e a Cesta (aula expositiva)	05
16/02/2023	13h00	13h50	Leitura de Texto	01
	13h50	18h10	Augusto Comte - Texto Gustavo Lacerda	05
23/02/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Durkheim - Capítulos: Prefácio a primeira edição e Introdução	05
02/03/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Marx - Trecho: Burgueses e proletários	05
09/03/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Weber - Capítulo: Introdução do autor	05
16/03/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Bourdieu - Texto Maria Alice Nogueira	05
23/03/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Gramsci	05
30/03/2023	13h00	13h50	Filme – <i>Amadeus Mozart</i>	05
06/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Gilberto Freire - Capítulo: Prefácio a primeira edição	05
13/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Sergio Buarque de Holanda - Capítulo: Trabalho e Aventura	05
20/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Florestan Fernandes - Texto Otavio Ianni	05
27/04/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Caio Prado Junior - Capítulo: Economia	05
04/05/2023	13h00	13h50	Leitura de texto	01
	13h50	18h10	Paulo Freire – Capítulo: Educação e conscientização (aula expositiva)	05



	13h50	18h10	José Murilo Carvalho – Capítulo: Bestializados ou bilontras?	05
18/05/2023	13h50	18h10	Avaliação sobre o Livro: Mozart - A sociologia de um gênio	05
25/05/2023	13h50	18h10	Avaliação e Finalização da disciplina	05
<b>TOTAL</b>				<b>96 h/a</b>

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

CARVALHO, José Murilo. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras. 1987.

CLASTRES, Pierre. O arco e a cesta. *In: A sociedade contra o Estado*. Investigações de antropologia política. Porto: Edições Afrontamento, 1975.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

IANNI, Octávio. A Sociologia de Florestan Fernandes. **Estudos Avançados**, 10(26), 1996.

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

ELIAS, Norbert. **Mozart**. A sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1993.

FREIRE, Paulo. **A educação como prática da liberdade**. 20 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro: /Aguilar, 1977 [1933].

FLORESTAN Fernandes. **Elementos de sociologia**. Teórica. 2. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1974.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26 ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LACERDA, Gustavo Biscaia. Augusto Comte e o “positivismo” redescobertos. **Rev. Sociol. Polít.**, Curitiba, v. 17, n. 34, p. 319-343, out. 2009.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. 38ª ed. - São Paulo: Brasiliense, 1994, (Coleção primeiros passos)

MARK, Karl & ENGELS, Frederich. **O manifesto comunista**. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2001. (Coleção a Obra-Prima de cada Autor).

SECCO, Lincoln. Gramsci e o Brasil. Recepção e difusão de suas ideias. São Paulo: Cortez, 2000.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 7ª ed. 2011,





### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, Fernando de. Os sistemas escolares. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice (orgs.). **Educação e sociedade**: leituras de sociologia da educação. 13 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987, p. 138-149.

LIBÂNIO, 1. Carlos. **Pedagogia e pedagogias para quê?** 2.ed., São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 4. ed. São Paulo: 2000.

NOGUEIRA, Maria Alice. O capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.51, e07468, 2021. [\\_](#)





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

**CURSO** Licenciatura em Pedagogia

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Fundamentos e Práticas do Ensino de Geografia	DRP	VII

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
40	40	80	4

**PRÉ-REQUISITO**

<b>DOCENTE/TITULAÇÃO</b>	Profa. Dra. Avacir Gomes dos Santos Silva Doutorado e Pós-doutoramento em Geografia
<b>E-MAIL</b>	Avacir.santos@unir.br
<b>LINK DO LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5935538095063195">http://lattes.cnpq.br/5935538095063195</a>

**OBJETIVOS**

**Geral**

Proporcionar o acesso aos pressupostos teóricos e metodológicos das concepções geográficas, que considerem a produção do conhecimento escolar com base na interação social entre os conceitos de espaço, lugar, território, região e paisagem.

**Específicos**

- Repensar o ensino de Geografia por meio da reflexão das suas subdivisões: geografia física, econômica, social, política, cultural, humana e religiosa
- Desenvolver uma metodologia de ensino que valorize a interdisciplinaridade do fazer pedagógico da geografia e as demais áreas do conhecimento escolar;
- Propiciar condições viáveis para o desenvolvimento de pesquisa de campo a fim de

promover a relação entre a teoria e a prática no ensino da geografia;

- Compreender as categorias de análises geográficas: território, paisagem, lugar, espaço, região, urbano, rural e globalização;
- Conhecer a proposta da BNCC para o ensino da geografia no Ensino Fundamental.
- Pensar a geografia escolar apresentada nos livros didáticos;
- O planejamento e avaliação escolar no ensino da geografia.

### **EMENTA**

O desenvolvimento da disciplina “Fundamentos e Práticas do Ensino de Geografia” visa proporcionar as acadêmicas e aos acadêmicos o acesso aos pressupostos teóricos, metodológicos e práticos necessários à formação inicial do profissional da educação crítico, capaz de atuar e contribuir de forma eficaz e eficiente com a formação da identidade coletiva, social e histórica dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

<b>Conteúdos Programáticos Essenciais</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização da área de ensino de geografia</li> <li>- Por que ensinar geografia no Ensino Fundamental I</li> <li>- Como selecionar e especificar os conteúdos da geografia</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A geografia e o currículo escolar: PNC e a BNCC</li> <li>- Linguagem cartográfica no ensino da geografia</li> <li>- Representações cartográficas na geografia</li> <li>- A geografia e a interdisciplinaridade</li> <li>- Planejamento escolar: plano de aula, projetos didáticos e sequências didáticas em geografia</li> <li>- Avaliação da aprendizagem em geografia</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A geografia na sala de aula</li> <li>- O livro didático de geografia</li> <li>- Metodologias para o ensino da geografia: estudo do meio, excursão</li> <li>- A relação da geografia com os textos, a literatura e o cinema</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Categorias e conceitos geográficos: paisagem, território, lugar, espaço, região</li> <li>Categorias e conceitos geográficos: urbano, rural e globalização.</li> <li>- Relação entre humano e natureza na abordagem geográfica</li> <li>- Relação entre espaço, cultura e religião</li> <li>- O espaço geográfico de Rondônia</li> </ul>

### **METODOLOGIAS DE ENSINO**

- Levantamento do conhecimento prévio a respeito dos conceitos fundantes da Disciplina de Geografia;
- Apresentação e aprovação do plano da disciplina junto aos discentes;

- Pesquisa bibliográfica sobre o ensino de geografia no Ensino Fundamental I;
- Correlação do estudo teórico e a realização de resolução de problemas pertinentes ao ensino da geografia;
- Aulas expositivas e participativas;
- Exibição de filmes ou documentários relacionados a geografia espaço escolar;
- Realização de seminários sob a responsabilidade dos grupos de estudos;
- Produção de textos sobre os desafios do ensinar geografia na atualidade;
- Participação em eventos on-line ou presenciais que contemplem a temática da disciplina.
- Atividades dirigidas com base no temário da disciplina.
- Atividades de trabalho de campo para conhecimento da geografia local e regional.

### **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- livros de geografia e ensino de geografia;
- textos de apoio; - Datashow; - quadro e pincel;
- Mapas, globo e maquetes;
- auditório da biblioteca (exibição de filmes).

### **AValiação DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)**

O processo de avaliação terá por base a apresentação de seminários, realização das atividades de campo, a produção das atividades complementares e aplicação de instrumentos avaliativos que contemplem os objetivos da disciplina e respeitem os dispositivos legais da Resolução 251/CONSEPE/1997.

Os instrumentais avaliativos aplicados serão os seguintes:

- Duas provas subjetivas escritas = 100 pontos cada
- Apresentação do seminário – nota individual = 100 pontos
- Duas atividades dirigidas = 50 pontos cada
- Prova repositiva – subjetiva escrita = 100 pontos

A nota final da disciplina corresponde a soma da pontuação dos instrumentais avaliativo, cujo resultado será dividido pelo total dos instrumentais avaliativos aplicados no decorrer da disciplina.

Para a Prova Repositiva será aplicada uma prova escrita/subjetiva relacionada ao conteúdo da disciplina, que o discente tenha apresentado maior dificuldade. Como garante a resolução citada, a nota da prova repositiva é substituída pela menor nota da prova escrita, obtida pelo aluno durante o processo avaliativo.

### **REFERÊNCIAS**

#### **Básicas**

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 2020.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CALLAI, H.; CALLAI, J. Grupo, espaço e tempo nas séries iniciais. **Espaços da Escola**, Ijuí, v. 3, n. 11, p. 9-18, jan./mar. 1994.
- CASTELLAR, S.M.V. A alfabetização em geografia. **Espaços da Escola**, Ijuí, v. 10, n. 37, p. 29-46, jul./set. 2000.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

- CAVALCANTI, L.S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib e outras. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.
- STRAFORINI, R. **Ensinar geografia nas séries iniciais: o desafio da totalidade mundo**. 2001.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000.
- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **CIDADE: PALIMPSETO DA GEOGRAFIA ESCOLAR**. In: V SEMINÁRIO EDUCAÇÃO E CIDADE: A cidade, seus lugares e suas dinâmicas, 2008, Goiânia. **V SEMINÁRIO EDUCAÇÃO E CIDADE: A cidade, seus lugares e suas dinâmicas**, 2008. In: <http://www.ufg.br/page.php?evento=4632>
- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **Deus e o diabo na terra: cidades como espaços possíveis das práticas desviantes**. Mercator - volume 8, número 17, 2009: set./dez.-
- SANTOS, Avacir Gomes dos. **Cartografia dos sentidos e seus agenciamentos geográficos**. (Dissertação) Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, 2007.
- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **Culturas desviantes: as espacialidades das comunidades ribeirinhas dos Vale do Guaporé**. (Tese). Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais, 2011.
- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **Cacaio e sonhos: os narradores do Vale do Guaporé**. Porto Velho: Editora Temática, 2017.
- Complementar**
- MARQUES, M.O. **Conhecimento e modernidade em reconstrução**. Ijuí: UNIJUÍ, 1993.
- REGO, N. et al. **Geografia e educação: geração de ambiências**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- OLIVEIRA, A.R. **Cartografia escolar e a prática docente nas séries iniciais do ensino fundamental**. São Carlos. UFSCar, 2003. (Dissertação de Mestrado em Educação).
- CASTELAR, S.M.V. **A geografia no ensino fundamental**. Cadernos de Formação: ensino de Geografia. São Paulo: UNESP, 2004. (Projeto Pedagogia Cidadã)
- OLIVEIRA, A.U. **Educação e ensino de Geografia na realidade brasileira**. In: OLIVEIRA, A.U. de (org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989. pp.135-144

#### OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A destruição dos dias letivos com os respectivos conteúdos e atividades acadêmicas será elaborada após a apresentação do plano de disciplina para os discentes, e da distribuição das temáticas para a organização e apresentação dos seminários em grupos de estudos.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ____/____/____	Rolim de Moura - RO, ____/____/____
Professora da Disciplina	Chefe de Departamento

<b>APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO</b>	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/2022, conforme registro na ata N°	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

**CURSO** LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Fundamentos e Práticas do Ensino de História	DRP 30070	V

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
40	40	80	4

**PRÉ-REQUISITO**

**DOCENTE/TITULAÇÃO** Dra. Avacir Gomes dos Santos Silva

**E-MAIL** Avacir.santos@unir.br

**LINK DO LATTES** <http://lattes.cnpq.br/5935538095063195>

**OBJETIVOS GERAL**

Compreender a importância do ensino da História para a formação da consciência e da identidade social, histórica, coletiva, individual e crítica em determinado tempo e espaço

**ESPECÍFICOS**

- Analisar como a História elabora discursos sobre a formação do povo e da cultura brasileira;
- Identificar as ideologias sobre negros, índios, brancos presentes nos livros didáticos;
- Fazer uso de metodologias diversas, recursos didáticos e atividades práticas para o ensino da História;

- Aprofundar estudos sobre a História de Rondônia e o Vale do Guaporé no processo de ocupação territorial
- Analisar as correntes do pensamento histórico relacionadas ao conteúdo escolar de história;
- Identificar os pressupostos metodológicos da história positivista, da história crítica, da história do cotidiano, da história oral no ensino da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais;
- Fazer uso das fontes históricas primárias e secundárias para o ensino da história;
- Conhecer os instrumentais avaliativos mais apropriados para a avaliação da aprendizagem do ensino da história.

### **EMENTA**

O desenvolvimento da disciplina "Fundamentos e Práticas do Ensino da História visa proporcionar as acadêmicas e aos acadêmicos o acesso aos pressupostos teóricos, metodológicos e práticos necessários à formação inicial do profissional da educação crítico, capaz de atuar e contribuir de forma eficaz e eficiente com a formação da identidade coletiva, social e histórica dos alunos da Educação Infantil e do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

<b>Conteúdos Programáticos Essenciais</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>
I	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por que ensinar histórias nas series iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil</li> <li>- Como selecionar e especificar os conteúdos da história</li> <li>- Eixos norteadores do ensino da história: sujeito, sociedade e tempo histórico, identidades e diferenças culturais</li> <li>- Avaliação da aprendizagem da história</li> <li>- A história oficial e as ideologias dos livros didáticos: negros e índios</li> <li>- Os sentidos da história oficial quanto à formação do povo brasileiro</li> <li>- História e cultura da África: o mito da democracia racial</li> <li>- A história na sala de aula</li> <li>- Fontes e documentos históricos para o ensino da história</li> <li>- A relação da história, a literatura e o cinema</li> <li>- História e memória: narrativas orais</li> <li>- Estudo do meio/excursão: estratégias para o ensino da história</li> <li>- Manifestações culturais/regionais : folias de reis, a festa do Divino e outras</li> <li>- A formação de Rondônia e seus agenciamentos históricos</li> <li>- Os projetos de ocupação do Território do Vale do Guaporé</li> <li>- O processo de formação de Rolim de Moura</li> </ul>
II	
III	
IV	

### **METODOLOGIAS DE ENSINO**

- Levantamento do conhecimento prévio a respeito dos conceitos fundantes da Disciplina de História;
- Apresentação e aprovação do plano da disciplina junto aos discentes;
- Pesquisa bibliográfica sobre o ensino da história em tempos de pandemia;
- Correlação do estudo teórico e a realização de resolução de problemas do ensino



da história no contexto atual da pandemia;

- Aulas remotas;
- Exibição de filmes ou documentários relacionados ao ensino da história;
- Realização de seminários, sob a responsabilidade dos grupos de estudos;
- Produção de textos sobre os desafios do ensinar história na atualidade;
- Participação em eventos on-line relacionados a temática da disciplina;
- Atividades dirigidas com base no temário da disciplina.

### **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- livros de sociologia e de sociologia da educação;
- textos de apoio;
- Datashow;
- quadro e pincel;
- auditório da biblioteca (exibição de filmes).

### **AValiação DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)**

O processo de avaliação terá por base a apresentação de seminários, realização das atividades de campo, a produção das atividades complementares e aplicação de instrumentos avaliativos que contemplem os objetivos da disciplina e respeitem os dispositivos legais da Resolução 251/CONSEPE/1997.

Os instrumentais avaliativos aplicados serão os seguintes:

- Duas (02) provas subjetiva escrita = 100 pontos cada
- Apresentação do seminário – nota individual = 100 pontos
- Duas (02) atividades dirigidas = 50 pontos cada
- Prova repositiva – subjetiva escrita = 100 pontos

A nota final da disciplina corresponde a soma da pontuação dos instrumentais avaliativo, cujo resultado será dividido pelo total dos instrumentais avaliativos aplicados no decorrer da disciplina.

Para a Prova Repositiva será aplicada uma prova escrita/subjetiva relacionada ao conteúdo da disciplina, que o discente tenha apresentado maior dificuldade. Como garante a resolução citada, a nota da prova repositiva é substituída pela menor nota da prova escrita, obtida pelo aluno durante o processo avaliativo.

### **REFERÊNCIAS**

#### **Referências Básicas:**

- ALBERTI, Verena. **Ouvir contar**: textos em história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2004.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- SANTOS, Avacir Gomes dos. **Cartografia dos sentidos e seus agenciamentos geográficos**. (Dissertação) Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, 2007.

- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **Culturas desviantes**: as espacialidades das comunidades ribeirinhas dos Vale do Guaporé. (Tese). Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais, 2011.

- SANTOS SILVA, Avacir Gomes dos. **Cacaios e sonhos**: os narradores do Vale do Guaporé. Porto Velho: Editora Temática, 2017.

LUCINE, Marizete. **Tempo, Caminhos da narrativa e ensino de história**. Porto Alegre: Mesiação, 1999.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2015.

- MEIHY, José Carlos Sebe B. e HOLANDA, Fabíola Holanda. **História Oral**: como fazer como pensar. São Paulo: Contexto, 2013.

#### **Referências Complementares:**

- ABUD, Kátia M. **A construção de uma didática da história**: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. São Paulo: Contexto, 2003.

- BITTENCOURT, Circe Maria F. (Org.). **O Saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CABRINI, C. **O ensino de história**. Porto Alegre: EDUC, 2000.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

FARIA, M. A. **O jornal na sala de aula**. Campinas: Contexto, 1994.

FONSECA, Selva Guimarães. **História Ensinada**. 3 Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

PENTEADO, Heloísa. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. S.Paulo: Cortez, 1991.

PINSK, J. **O ensino de história e a criação do fato**. Campinas: Contexto, 1997.

SANTOS, Avacir Gomes dos. **História e literatura**: do prazer ao poder. Primeira Versão. Ano II, nº 61. Porto Velho: EDUFRO, 2002.

SANTOS, Avacir Gomes dos. **Memórias e reflexões para o ensino da história e geografia**. Porto Velho: EDUFRO, 2003.

SILVA, TomazTadeu da. **A produção social da identidade e da diferença**. Disponível em:

<http://www.diversidadeducainfantil.org.br/PDF/A%20produ%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20identidade%20e%20da%20diferen%C3%A7a%20-%20Tomaz%20Tadeu%20da%20Silva.pdf>. Acesso: 15 de jun. de 2019.

### **OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A destruição dos dias letivos com os respectivos conteúdos e atividades acadêmicas será elaborada após a apresentação do plano de disciplina para os discentes e da distribuição das temáticas para a realização para organização e apresentação dos seminários em grupos de estudos.

<b>DATA DE ENTREGA</b>	<b>RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO</b>
Rolim de Moura - RO, ____/____/____  Professora da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ____/____/____  Chefe de Departamento

### **APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO**

Plano de Ensino aprovado em ____/____/2019, conforme registro na ata Nº	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento
---	---







**PLANO DE ENSINO**  
**Componentes Curriculares 2022-2**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Didática		<b>Código da Disciplina:</b> DAE01458
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> 3 discentes		
<b>Docente(s):</b> Pâmela Vicentini Faeti		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8198346123279078">http://lattes.cnpq.br/8198346123279078</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> pamelafaeti@unir.br		

<b>EMENTA</b>
Evolução histórica da didática no contexto da educação brasileira. Análise crítica dos processos de ensino e de aprendizagem, à luz das tendências pedagógicas. Elementos fundamentais e estruturantes da prática pedagógica. Organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. A sala de aula no processo educativo: Planejamento/Proposta Pedagógica e Projeto Pedagógico. Seleção ordenação, descrição e delimitação de objetivos, conteúdos, métodos de aprendizagem e avaliação.

<b>OBJETIVOS</b>
<b>OBJETIVOS GERAL</b> Refletir sobre a Didática como campo de conhecimento teórico-prático e suas possibilidades na educação escolar
<b>ESPECÍFICOS</b> Situar a Didática no contexto da Pedagogia; Caracterizar as concepções de didática a partir das tendências pedagógicas; Refletir sobre a influência dos contextos econômico, social e político no desenvolvimento do pensamento pedagógico brasileiro; Compreender a relação entre a Didática e trabalho docente; Analisar as implicações do trabalho pedagógico no cotidiano escolar e na sala de aula; Refletir sobre a organização didática do trabalho docente; Analisar a aula como momento de experimentação e aprendizagens.



### METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas serão organizadas a partir de diferentes recursos metodológicos: aula expositiva, círculos dialógicos. Também poderão ser encaminhadas atividades teórico-práticas, observação, pesquisa participante e intervenções pedagógicas em diferentes espaços de aprendizagem. Como recursos didáticos utilizaremos livros, artigos, filmes, documentários, dentre outros. Os equipamentos utilizados serão: projetores de multimídia, quadro branco, canetas, celulares e outros recursos solicitados a partir das demandas das atividades.

### AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e a soma das notas será realizada mediante a realização de três atividades com valor de 0 a 5 pontos, e uma prova. As datas das avaliações serão acordadas com os(as) discentes no início do semestre e o descumprimento dos prazos, sem justificativa acarretará nota zero. Os (As) discentes também deverão estar cientes de que as atividades, quando encaminhadas pelo SIGAA, serão aceitas e avaliadas pela mesma plataforma, não serão aceitas atividades por e-mail.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANTUNES, Celso. **Professores e professoautos**. Petrópolis: Vozes, 2007.  
GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2006.  
LOPES, A. O. e VEIGA, I.P. Alencastro. **Repensando a didática**.  
FAZENDA, I.F.(coord). **Práticas Interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1999.  
GADOTTI, M. **Concepção dialética da Educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2000.  
GROSSI, P.E. (org) e BORDIN, J. **Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre a aprendizagem**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.  
\_\_\_\_\_. **Paixão de aprender**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVES, RUBEM. O preparo do educador. In: **O educador vida e morte**, 6 ed., Rio de Janeiro: Graal, 1985.  
CANDAU, V. M.(org.) **A didática em questão**. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1991.  
CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1989.  
GHIRALDELLI JR., Paulo. **Didática e Teorias Educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.  
MENEGOLLA, M. I. e SANTANA, J. M. **Por que planejar? Como planejar?** Petrópolis: Vozes, 1992.  
PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
WACHOWICZ, L. A. **O método dialético na didática**. São Paulo: Papirus, 1989.  
ZABALA, A. **A prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula	Nº de aulas
	Início	Final		
01/02/2023	18:00	18:50	Aula extra - Apresentação do curso/Plano de ensino	1





01/02/2023	18:50	23:00	Apresentação do curso/Plano de ensino	5
08/02/2023	18:50	23:00	Introdução à Didática	5
15/02/2023	18:50	23:00	Leitura, discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
22/02/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
01/03/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
08/03/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos/ Atividade avaliativa 1	5
15/03/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
22/03/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
29/03/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
05/04/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
12/04/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos/ Atividade avaliativa 2	5
19/04/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
26/04/2023	18:00	18:50	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	1
26/04/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
03/05/2023	18:00	18:50	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	1
03/05/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos, encaminhamento de atividades	5
10/05/2023	18:00	18:50	Leitura e discussão de textos/ Atividade avaliativa 3	1
10/05/2023	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos	5
17/05/2023	18:00	18:50	Leitura e discussão de textos	1
17/05/2023	18:50	23:00	Prova	5
24/05/2023	18:00	18:50	Aula extra – Avaliação Repositiva	1
24/05/2023	18:50	23:00	Avaliação Repositiva	5
31/05/2023	18:50	23:00	Finalização da disciplina	5
<b>Total de aulas</b>				<b>96h/a</b>

\* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

Rolim de Moura, 3 de dezembro de 2023

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do(a) professor

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA

PLANO DE ENSINO

<b>CURSO</b>	<b>LICENCIATURA EM PEDAGOGIA</b>
--------------	----------------------------------

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794/16 - MEC, DOU nº 240, de 15.12. 2016.
----------------------------	--

<b>DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>PERÍODO</b>
<b>Metodologia do Trabalho Científico</b>	<b>DAE01444</b>	2022-2

<b>CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
80 horas	5h/aula

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não
----------------------	-----

<b>DOCENTE/TITULAÇÃO</b>	Profa. Dra. Flávia Pansini
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:flavia.pansini@unir.br">flavia.pansini@unir.br</a>
<b>LINK DO LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/3994107382072722">http://lattes.cnpq.br/3994107382072722</a>

<b>Objetivo geral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Problematicar os modos de conhecer por meio dos métodos científicos.</li></ul>
<b>Objetivos específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar os pressupostos estruturais, estéticos e metodológicos das ciências;</li><li>• Discutir a prática de estudo por meio de métodos de leitura, síntese e análise de dados;</li></ul>

- Analisar as possibilidades de conhecimento desenvolvidas por meio de pesquisas científicas;

## **EMENTA**

Reflexão sobre o método científico, seu desenvolvimento histórico e suas características. Método Indutivo, Método dedutivo e demais métodos. Métodos e técnicas de estudo: leitura proveitosa, organização do estudo, anotações e registros em aula, documentação pessoal - fichas de transcrição, de síntese, resumo, esquema. Conhecimento e tipos de conhecimento. Pesquisa, procedimentos e tipos de pesquisa. Trabalhos científicos - estrutura e apresentação estética de trabalhos acadêmicos.

## **METODOLOGIAS DE ENSINO**

As atividades são organizadas com momentos de orientação, diálogo, leitura, produção de texto, organização de informações e estudo das possibilidades teóricas e das normativas metodológicas, como formatação de fichamentos, resumos e resenhas, bem como a leitura de materiais científicos como livros e artigos.

## **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Os recursos dessa disciplina serão projetor multimídia, uso de quadro, pincel, caixas de som, livros teóricos e materiais que auxiliem o desenvolvimento de modelos, atividades e recursos didáticos necessários as vivências..

## **AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)**

A avaliação da disciplina é processual e ocorre em cada encontro em diferentes atividades que se pautam na aquisição dos conhecimentos, na problematização, na análise dos argumentos, bem como na elaboração de ideias e pensamentos acerca dos conteúdos trabalhados. Entretanto, são usados instrumentos avaliativos que tem o intuito de contribuir para a organização do trabalho docente e dos estudos dos alunos. Em dois momentos são desenvolvidas duas avaliações.

**Avaliação 1:** Prova escrita (40). Atividades em sala (60). [100 pontos].

**Avaliação 2:** Prova escrita (40). Atividades em sala (60). [100 pontos].

**Nota Final:** Consiste na soma das quatro avaliações, divididas por quatro.

Será considerado aprovado o/a discente que:

- Obter aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).
- Obter a frequência mínima quanto à assiduidade de 75% da carga horária da disciplina.

Os acadêmicos serão avaliados individualmente, mesmo quando houver trabalhos realizados em grupos ou duplas.

## **AVALIAÇÃO REPOSITIVA**

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

A avaliação repositiva será realizada na data estipulada pelo calendário acadêmico.

O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

## Segunda Chamada

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICA

CRUZ, Carla & RIBEIRO, Uria. **Metodologia Científica** – teoria e prática. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

ISKANDAR, Jamil I. **Normas da ABNT**. Curitiba: Juruá, 2005.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

### COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BARROS, Aidil de J. P. & LEHFELD, Neide Ap<sup>a</sup>. de S. **Projetos de Pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CARVALHO, Alex Moreira et al. **Aprendendo metodologia científica**: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: Princípio Científico e Educativo. São Paulo: Cortez, 1992.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva. 1994.

FEITOSA., Vera C. **Redação de Textos Científicos**. Campinas: Papyrus, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações**. São Paulo: Atlas, 1994.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

## CRONOGRAMA DETALHADO

Ordem dia	Data (*)	Início e Término da aula	Local	Conteúdos Desenvolvidos	CH
1	03/02	13'50h-18'10	Sala 2	Ciência e formação científica	5
2	10/02	13'50h-18'10	Sala 2	Conhecimento científico e pesquisa científica	5
3	17/02	13'50h-18'10	Sala 2	Ler melhor: A técnica da Sublinha	5
4	17/02	08h50-10h30	Sala 2	Ler melhor: A técnica da Sublinha	2
5	24/02	13'50h-18'10	Sala 2	Ler melhor: o fichamento	5
6	24/02	08h50-10h30	Sala 2	Ler melhor: o fichamento	2
7	03/03	13'50h-18'10	Sala 2	Ler melhor: A técnica do esquema	5
8	03/03	08h50-10h30	Sala 2	Ler melhor: A técnica do esquema	2
9	10/03	13'50h-18'10	Sala 2	Resenha científica	5
10	10/03	08h50-10h30	Sala 2	Resenha científica	2
11	17/03	13'50h-18'10	Sala 2	Resumo científico	5
12	17/03	08h50-10h30	Sala 2	Resumo científico	2
13	24/03	13'50h-18'10	Sala 2	Escrever melhor: paráfrase	5
14	31/03	13'50h-18'10	Sala 2	Normas de formatação de textos científicos	5

15	31/03	08h50- 10h30	Sala 2	Normas de formatação de textos científicos	2
	14/04	13'50h- 18'10	Sala 2	Métodos de raciocínio	5
17	14/04	08h50- 10h30	Sala 2	Métodos de raciocínio	2
18	28/04	13'50h- 18'10	Sala 2	Etapas da pesquisa	5
19	28/04	08h50- 10h30	Sala 2	Etapas da pesquisa	2
20	05/05	13'50h- 18'10	Sala 2	Problema e objetivos e hipóteses de pesquisa	5
21	05/05	08h50- 10h30	Sala 2	Problema e objetivos e hipóteses de pesquisa	2
22	12/5	13'50h- 18'10	Sala 2	Levantamento bibliográfico	5
23	12/5	08h50- 10h30	Sala 2	Levantamento bibliográfico	2
24	19/5	13'50h- 18'10	Sala 2	Instrumentos de coleta de dados em pesquisa científica	5
25	19/5	08h50- 10h30	Sala 2	Instrumentos de coleta de dados em pesquisa científica	2
26	26/05	13'50h- 18'10	Sala 2	Análise e interpretação de dados Afirmções e evidências	5
A definir		13'50h- 18'10	AVALIAÇÃO REPOSITIVA		

CH - carga horária da aula;

\* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso e as necessidades do Curso/Departamento.

#### OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DATA DE ENTREGA

RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO

Rolim de Moura - RO, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Rolim de Moura - RO, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Flávia Pansini

Professora da Disciplina

Chefe de Departamento

### APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

Plano de Ensino aprovado em 03 de dezembro de 2022, conforme registro na ata N°

Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA PANSINI, Docente**, em 04/01/2023, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1210651** e o código CRC **39223D81**.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA

PLANO DE ENSINO

<b>CURSO</b>	<b>LICENCIATURA EM PEDAGOGIA</b>
--------------	----------------------------------

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794/16 - MEC, DOU nº 240, de 15.12. 2016.
----------------------------	--

<b>DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>PERÍODO</b>
<b>Pesquisa em Educação</b>	<b>DAE01476</b>	2022-2

<b>CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
80 horas	6h/aula

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não
----------------------	-----

<b>DOCENTE/TITULAÇÃO</b>	Profa. Dra. Flávia Pansini
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:flavia.pansini@unir.br">flavia.pansini@unir.br</a>
<b>LINK DO LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/3994107382072722">http://lattes.cnpq.br/3994107382072722</a>

<b>Objetivo geral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Problematicar os aspectos metodológicos que orientam a pesquisa em Educação.</li></ul>
<b>Objetivos específicos</b>

- Apresentar os métodos, as técnicas e as práticas de pesquisa em Educação;
- Discutir as relações teórico-metodológicas nas pesquisas em Educação;
- Analisar os usos de técnicas e métodos de pesquisa para produzir monografias em Educação;

## **EMENTA**

A evolução da Pesquisa em Educação. Os tipos de pesquisa em educação e seus diversos instrumentos de coleta de dados. Da análise de coleta de dados a teorização (comunicação dos resultados). Como construir uma monografia – estrutura física e intelectual.

## **METODOLOGIAS DE ENSINO**

O desenvolvimento da disciplina é de modo contextual, processual e organiza-se no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo acadêmico e orientadas por um professor do Departamento de Educação. Desse modo, a proposta da disciplina é oferecer subsídios teórico-metodológicos para orientar o desenvolvimento da pesquisa para o TCC e contribuir com a formação discente para a pesquisa em Educação. Desse modo, as atividades desenvolvidas envolvem aulas expositivas, momentos dialogados, orientações individuais e orientações coletivas para acompanhar o desenvolvimento da pesquisa, o estudo sobre o campo de conhecimento da Educação e as possibilidades de se realizar estudos com foco nas temáticas pedagógicas.

## **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Os recursos dessa disciplina serão projetor multimídia, uso de quadro, pincel, caixas de som, livros teóricos e materiais que auxiliem o desenvolvimento de modelos, atividades e recursos didáticos necessários as vivências..

## **AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)**

A avaliação da disciplina é processual e ocorre em cada encontro em diferentes atividades que se pautam na aquisição dos conhecimentos, na problematização, na análise dos argumentos e conteúdos apresentados, bem como na elaboração de ideias e pensamentos acerca dos conteúdos trabalhados. Entretanto, são usados instrumentos avaliativos que tem o intuito de contribuir para a organização do trabalho docente e dos estudos dos alunos. Em dois momentos são desenvolvidas duas avaliações sobre o projeto de pesquisa que permitem o acadêmico exercitar, por meio de textos desenvolvidos por ele, a lógica de síntese das ideias desenvolvidas.

As avaliações ocorrerão a cada encontro e terão por critério acompanhar o desenvolvimento de um texto metodológico que oriente a prática de pesquisa com base nos pressupostos metodológicos da Educação.

Os dispostos dessas avaliações seguem a Resolução nº 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997. E se dão em 2 momentos: acompanhamento da elaboração do projeto de pesquisa (10 pontos) e avaliação da versão final do projeto (10 pontos).

**Nota Final:** Consiste na soma das quatro avaliações, divididas por quatro.

Será considerado aprovado o/a discente que:

- Obter aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).
- Obter a frequência mínima quanto à assiduidade de 75% da carga horária da

disciplina.

Os acadêmicos serão avaliados individualmente, mesmo quando houver trabalhos realizados em grupos ou duplas.

### **AVALIAÇÃO REPOSITIVA**

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

A avaliação repositiva será realizada na data estipulada pelo calendário acadêmico.

O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

### **Segunda Chamada**

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

### **REFERÊNCIAS**

#### **BÁSICA**

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação**. Uberlândia: EDUFU, 1997

ISKANDAR, Jamil I. **Normas da ABNT**. Curitiba: Juruá, 2005.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Pesquisa Pedagógica**. Do projeto à implementação. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações**. São Paulo: Atlas, 1994.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

THOMPSON, Augusto. **Manual de Orientação para preparo de Monografia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária., 1991.

#### **COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 2000.

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Pesquisa em educação – abordagens qualitativas**. São Paulo :

E.P U, 1995.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: Princípio Científico e Educativo. São Paulo: Cortez, 1992.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva. 1994.

FEITOSA., Vera C. **Redação de Textos Científicos**. Campinas: Papyrus, 1998.

GIL, A . C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber** – manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Editora UFMG, 1999.

SILVA, Ana L. R. **Monografia Fácil**. São Paulo: DVS, 2004.

## OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## CRONOGRAMA DETALHADO

Ordem dia	Data (*)	Início e Término da aula	Local	Conteúdos Desenvolvidos	CH
1	06/02	18'50h-22'50	Sala 2	Trabalho de Conclusão de Curso: indicações e organização	4
2	06/02	08h50-10h30	Sala 2	Trabalho de Conclusão de Curso: indicações e organização	2
3	13/02	18'50h-22'50	Sala 2	Problemática, objetivos e justificativa	4
4	13/02	08h50-10h30	Sala 2	Problemática, objetivos e justificativa	2
5	20/02	18'50h-22'50	Sala 2	Características metodológicas: natureza, abordagem e perspectiva	4
6	20/02	08h50-10h30	Sala 2	Características metodológicas: natureza, abordagem e perspectiva	2
7	27/02	18'50h-22'50	Sala 2	Métodos e técnicas	4
8	27/02	08h50-10h30	Sala 2	Métodos e técnicas	2
		18'50h		Fundamentação teórica	

9	06/03	18'50h-22'50	Sala 2		4
10	06/03	08h50-10h30	Sala 2	Fundamentação teórica	2
11	13/03	18'50h-22'50	Sala 2	Organização conceitual: uso e articulação dos conceitos	4
12	13/03	08h50-10h30	Sala 2	Organização conceitual: uso e articulação dos conceitos	2
13	20/03	18'50h-22'50	Sala 2	Elaboração de instrumentos de pesquisa	4
14	20/03	08h50-10h30	Sala 2	Elaboração de instrumentos de pesquisa	2
15	27/03	18'50h-22'50	Sala 2	Coleta de dados	4
16	27/03	08h50-10h30	Sala 2	Coleta de dados	2
17	03/04	18'50h-22'50	Sala 2	Coleta de dados	4
18	03/04	08h50-10h30	Sala 2	Coleta de dados	2
19	10/04	18'50h-22'50	Sala 2	Análise e interpretação de dados	4
20	10/04	08h50-10h30	Sala 2	Análise e interpretação de dados	2
21	17/04	18'50h-22'50	Sala 2	Análise e interpretação de dados	4
22	17/04	08h50-10h30	Sala 2	Análise e interpretação de dados	2
23	24/04	18'50h-22'50	Sala 2	Análise e interpretação de dados	4
24	24/04	08h50-10h30	Sala 2	Análise e interpretação de dados	2
25	08/5	18'50h-22'50	Sala 2	Análise e interpretação de dados	4
26	08/5	08h50-10h30	Sala 2	Análise e interpretação de dados	2

27	15/5	18'50h- 22'50	Sala 2	Afirmarções, evidências e argumentos	4
28	15/5	08h50- 10h30	Sala 2	Afirmarções, evidências e argumentos	2
29	22/05	18'50h- 22'50	Sala 2	Afirmarções, evidências e argumentos	4
30	22/5	08h50- 10h30	Sala 2	Afirmarções, evidências e argumentos	2
31	29/05	18'50h- 22'50	Sala 2	Formatação de Monografia	4
32	29/05	08h50- 10h30	Sala 2	Formatação de Monografia	2
		18'50h- 22'50	AVALIAÇÃO REPOSITIVA		

CH - carga horária da aula;

\* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso e as necessidades do Curso/Departamento.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ___/___/___	Rolim de Moura - RO, ___/___/___
Flávia Pansini Professora da Disciplina	Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 03 DE DEZEMBRO DE 2022, conforme registro na ata Nº	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA PANSINI, Docente**, em 04/01/2023, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador





**PLANO DE ENSINO**  
**Componentes Curriculares 2022-1**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia da Educação II		<b>Código da Disciplina:</b> DAE1457
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> 0 discentes		
<b>Docente(s):</b> Maria das Graças de Araújo		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4932756861455319">http://lattes.cnpq.br/4932756861455319</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> graca.araujo@unir.br		

<b>EMENTA</b>
Filosofia da Educação II na formação do educador: Fundamentos para uma Filosofia crítica da Educação. O conceito de educação, a relação entre educação escolarizada e a influência da ideologia dominante. Conhecimentos científicos e senso comum implícitos no conhecimento pedagógico que se refletem na prática docente. A educação como fato histórico, político, social e cultural. O pensamento pedagógico contemporâneo. Teorias do conhecimento e natureza da teoria em educação. Idealismo e materialismo na educação. O método interdisciplinar e dialético na educação. O pensamento neoliberal da educação no século XXI e as tendências tradicionais e progressistas da educação. O pensamento filosófico predominante e as resistências a estes pensamentos.
<b>OBJETIVOS</b>





## **OBJETIVOS**

### **GERAL:**

Avaliar as diferentes formas de abordagens teóricas no interior das diversas práticas pedagógicas e as sínteses das correntes filosóficas que predominam influenciando as práticas docentes em oscilação entre os dois polos ideológicos dos conflitos de classe que penetra na prática dos distintos níveis de ensino e nas diferentes disciplinas do currículo de ensino.

### **ESPECÍFICOS**

Analisar os conceitos de educação que transitam entre o senso comum e conhecimento científico no interior do pensamento pedagógico e sua relação com a prática docente;  
Descrever compreensões que emergem do senso comum e estão presentes nas reflexões filosófica e científicas em pontos de encontro entre saberes escolarizados e não escolarizados;  
Identificar os elementos que fazem da educação fato histórico, político, social e cultural;  
Caracterizar as grandes correntes filosóficas da educação no contexto histórico e atual;  
Possibilitar aos discentes acesso à conhecimentos que os auxiliem na compreensão das teorias do conhecimento e natureza da teoria em educação;  
Refletir sobre o pensamento neoliberal e a educação na atualidade;  
Analisar práticas educativas em nas diversas disciplinas das séries iniciais do Ensino Fundamental, estabelecendo relações com a Filosofia da Educação.

## **METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS**

Os estudos das temáticas sugeridas são referendados pelos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica e nos utilizaremos de leituras de obras indicadas para a disciplina e realização de atividades para serem trabalhadas através das técnicas de aulas expositivas auxiliadas por intermédios de recursos com instrumentos remotos acompanhados por indicações de textos propostos conforme o referencial bibliográfico indicado. As participações dos alunos serão mediadas pelo diálogo/debate, indicação de anotações, relatórios, apresentação das dúvidas quanto às respostas de questionário, realização de seminários, etc.

Debates acerca dos textos estudados indicados para leitura considerando as práticas e aprendizagem nas diversas disciplinas do currículo das séries iniciais concernentes aos aspectos de reflexões filosóficas em torno dos fenômenos educativos, as reflexões para organizar o pensamento e relacionar com as teorizações sobre a vida-realidade.

Cada acadêmico apresentará no final uma atividade de equipe e outra individual. Para isso os estudos serão complementados com o auxílio de vídeos acerca das temáticas estudadas para relacionar os conteúdos dos vídeos com os conteúdos debatidos nas aulas e realizar sínteses destes estudos e das reflexões apresentadas em debates nas aulas e leituras e avaliação dos vídeos nas aulas.

## **AValiação e CRITÉRIOS DE AValiação**



A avaliação dar-se-á mediante participação nas aulas, leituras individuais e em grupo para planejar apresentação de seminários e em debates mediante leituras associadas às análises conjunturais no decorrer das aulas; organizar relatórios e seminários e responder questionários mediante leituras debates nas aulas e orientações no decorrer das aulas.

Elaboração de resumos e relatórios acerca das temáticas estudadas a serem entregues no decorrer e final das atividades no esforço de vincular as teorias estudadas na Filosofia da Educação II com a prática docente nas séries iniciais do ensino fundamental.

#### CRITÉRIOS

Desempenho individual nas atividades (participação em debates, apresentação de dúvidas, contribuições com os conteúdos que já domina conferindo com as temáticas tratadas em sala de aula, etc.);

Frequência mínima de 75% da carga horária;

Apresentação dos relatórios das pesquisas de campo;

Desempenho nas atividades de grupo.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação - uma Introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

GENTILI, P. A. A.; SILVA, T. T. da. (Org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas.** 15ª ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2015.

PISTRAK. M. M. **Fundamentos da escola do trabalho.** São Paulo: Expressão Popular, 2008.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

\_\_\_\_\_. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política.** 35. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2002 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Volume 3).

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do trabalho: perspectiva de final de século.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Educação, ensino e marxismo.** São Paulo: Iskra, 2016.

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital.** [Trad. Isa Tavares]. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

SANTOS, M. **Por uma globalização do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro/São Paulo-Record, 2013.

SNYDERS, Georges. **A alegria da escola.** São Paulo: Manole, 1988.

SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas.** Lisboa: Horizonte, 1978.

#### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula
	Início	Final	
06/02/2023	19horas	22h30m	Apresentação do plano de ensino e das atividades indicadas para o semestre aos acadêmicos. Retomadas de conceitos básicos necessários para o desenvolvimento das atividades da disciplina. Organização das equipes de trabalho para as atividades e introdução dos conteúdos do semestre.
06/02/2023	19horas	22h30m	Classes e polos ideológicos fundamentais que orientam os conteúdos de ensino, e ações docentes bem como as interpretações de textos oralizados e escritos. Início dos estudos em torno dos seminários.
13/02/2023	19horas	22h30m	Seminário e debate acerca de “Neoliberalismo e qualidade total na educação”.
20/02/2023	19horas	22h30m	Seminário debate acerca da obra de Saviani a “Escola e democracia” de Saviani.



20/02/2023	19horas	22h30m	Continuação do e debate acerca da obra de Saviani a “Escola e democracia” de Saviani e semelhanças e diferenças ente as tendências pedagógicas apontadas por Saviani e a Qualidade total na educação apontada na obra do Pablo Gentilli.
27/02/2023	19horas	22h30m	Debate acerca dos temas referentes aos seminários e debate acerca da obra de Saviani a “Pedagogia histórico-crítica” de Saviani em comparação com a escola vinculada ao trabalho.
06/03/2023	19horas	22h30m	Estudo sobre as ideias de Pistrak e a escola vinculada ao trabalho.
13/03/2023	19horas	22h30m	Saviani e Pistrak e seus debates referentes a escola vinculada ao sistema produtivo.
13/03/2023	19horas	22h30m	A escola que temos e a escola que queremos. O que os conteúdos estudados nos ajudam a realizar esta avaliação.
20/03/2023	19horas	22h30m	Revisões em torno das temáticas tratadas nas aulas anteriores em preparação para a avaliação na aula seguinte.
27/03/2023	19horas	22h30m	Atividade de avaliação escrita após orientações para e entrega das atividades finais da unidade com base nos estudos realizados até o momento e as orientações práticas.
27/03/2023	19horas	22h30m	Seminário Paulo Freire e a conscientização de educandos e educadores.
03/04/2023	19horas	22h30m	A prática interdisciplinarity e a escola vinculada ao Sistema produtivo.
10/04/2023	19horas	22h30m	Planejamento de uma aula interdisciplinarity ou dialética.
17/04/2023	19horas	22h30m	Debates em torno das temáticas sobre as onomatopeias, oralidade e influencia da prática do trabalho na mudança do homem.
17/04/2023	19horas	22h30m	Características de uma ação didática com base em uma pedagogia dialética (seus fundamentos filosóficos).
24/04/2023	19horas	22h30m	Características de uma prática interdisciplinarity de ensino Ivani Fazenda e Japiassu para interpretar avaliando as interconexões de saberes com conteúdos operantes e cooperantes e a pedagogia dialética.
01/05/2023	19horas	22h30m	Pontos de encontro entre as práticas dialéticas/escola vinculada ao trabalho e as práticas interdisciplinares em relação ao ensino orientado em métodos tradicionais de ensino.
08/05/2023	19horas	22h30m	Conclusões concernentes aos aspectos relevantes da prática interdisciplinarity em relação à prática dialética da educação.
08/05/2023	19horas	22h30m	Leituras com orientações individuais e coletivas para elaboração de resumos e textos de acordo com os slides das apresentações de seminários e debates sobre o uso da literatura para orientar o ensino da leitura e escrita e realizar o estudo do texto de Vygotsky sobre o capítulo XIII (A educação Estética) do livro “Psicologia Pedagógica”, como forma de orientação para as interpretações de textos literários.
15/05/2023	19horas	22h30m	Apresentação dos estudos individuais e coletivos indicados na aula anterior e debate sobre os conteúdos das anotações.
22/05/2023	19horas	22h30m	Atividade escrita acerca da segunda a avaliação do semestre como síntese dos estudos e práticas que envolvem os conteúdos trabalhados.
29/05/2023	19horas	22h30m	Debate em torno das questões indicadas para avaliação e acerca dos resultados e indicação de avaliações repositivas.
29/05/2023	19horas	22h30m	Entrega de atividades pendentes e reposição de notas.

Rolim de Moura, 04 janeiro de 2023

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do(a) professor

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento



## PLANO DE ENSINO

### Componentes Curriculares 2022-2

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos e Práticas da Alfabetização II		<b>Código da Disciplina:</b> DAE 01466
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022.2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> 0 discentes		
<b>Docente(s):</b> Maria das Graças de Araújo		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4932756861455319">http://lattes.cnpq.br/4932756861455319</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> <a href="mailto:graca.araujo@unir.br">graca.araujo@unir.br</a>		

EMENTA
<p>A disciplina Fundamentos e Prática em Alfabetização II, no contexto da formação inicial do alfabetizador deve dar continuidade aos estudos e práticas desenvolvidos na disciplina anterior, Fundamentos e Prática em Alfabetização I de forma que considere as práticas sociais de educadores e educandos, cujos conteúdos desta prática se convertem nos textos para o ensino da leitura e da escrita. Assim, buscaremos identificar os conceitos e as concepções subjacentes a tais práticas, com a finalidade de aprofundá-la ou alterá-la conforme o processo de aprendizagem que acontecerá no decorrer das atividades da disciplina. Considera os processos históricos da origem desse saber em consonância com os processos de aprendizagens dos sujeitos aprendentes. A categoria trabalho de acordo com o marxismo permanece presente como o eixo articulador da apreensão do saber escolarizado e não escolarizado em todas as áreas do conhecimento. Da mesma forma que a história da origem das letras (abecedário), os métodos, teorias e práticas da alfabetização, processos de aprendizagem desta construção do saber em consonância com diversas áreas do conhecimento compreendendo as semelhanças e diferenças que caracterizam a alfabetização e o letramento, são temáticas a serem retomadas para mediar as práticas de acordo com os níveis de aprendizagem constatados entre os alfabetizandos. Neste sentido, busca avaliar as práticas presentes nas escolas no campo da alfabetização os níveis de apreensão do saber e os modelos de mediações pedagógicas implícitas nos diversos métodos e processos de alfabetização diante das práticas de desenvolvimento da linguagem oral e escrita. É importante, a análise de currículos e programas de ensino da língua materna, dos programas e projetos de alfabetização atuais, dos projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita e das práticas caracterizadas como construtivistas na alfabetização e as abordagens que se reivindicam de conjugar a alfabetização e o letramento comportando o alfalettrar.</p>

### OBJETIVOS



## OBJETIVOS

### GERAL

Possibilitar aos futuros pedagogos pensar ou repensar sua prática enquanto alfabetizador quer de crianças, jovens ou adultos, para alterá-la ou aprofundá-la com base nas diversas abordagens em pauta nos dias atuais tomando como referência suas próprias experiências buscando confrontá-las com as diversas experiências teorizadas nas diversas partes do mundo e nas mais diversas fases históricas no sentido de realização de sínteses que permitam uma prática qualitativamente superior que supere limites que antecederam os estudos desta disciplina.

### ESPECÍFICOS

Identificar por meio de sondagens de aprendizagens os níveis de aprendizagem concernente à leitura e a escrita com base em Soares, Ferreiro, Freire ou Vygotsky;

Realizar planejamentos de aulas para alfabetizar crianças, jovens e adultos de acordo com processos de cada método e necessidades de aprendizagens dos alfabetizando;

Analisar possibilidades e limites, que entram ou facilitam mudanças teórico-práticas no cotidiano escolar do alfabetizador e suas implicações na aprendizagem do educandos;

Proporcionar aos discentes cursistas subsídios bibliográficos, indicando investigação de campo no sentido de possibilitar reelaboração/mudanças de práticas tradicionais que vem entrando a construção da autonomia intelectual na formação de autênticos leitores e escritores;

Analisar as diferentes abordagens teórico-metodológicas do processo de apreensão e construção da aprendizagem da leitura e da escrita: métodos das boquinhãs, alfanuméricos em relação aos conceitos metodológicos predominantes nas literaturas referentes as temáticas clássicas da disciplina;

Identificar a existência de semelhanças e diferenças entre alfabetização e letramento e sua conjugação necessária para o alfaetrar;

Planejar e realizar práticas de leituras e escritas por meio da orientação dos diversos gêneros textuais inclusive textos de interpretações contábeis;

Analisar documentos que envolvem a atividade docente do alfabetizador: planejamentos anuais e diário; materiais didáticos e parâmetros curriculares;

Identificar processos diários de avaliação da aprendizagem do alfabetizando como processo contínuo.

## METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS

Os estudos das temáticas sugeridas são referendados pelos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica e nos utilizaremos de leituras de obras indicadas para a disciplina e realização de atividades para serem trabalhadas através das técnicas de aulas expositivas auxiliadas por intermédios de recursos com instrumentos como Datashow, anotações no quadro branco, cartazes, etc.

As participações dos alunos serão mediadas pelo diálogo/debate indicadas para as anotações, realização de relatórios, apresentação das dúvidas quanto às respostas de questionários, realização de seminários, etc.

Debates acerca dos textos estudados indicados para leitura considerando as práticas de e aprendizagem nas diversas disciplinas do currículo das séries iniciais concernentes aos aspectos de reflexões filosóficas em torno dos fenômenos educativos, as reflexões para organizar o pensamento e relacionar o que as práticas teorizadas apresentam com possíveis ações no atendimento domiciliar às tarefas das crianças em tempos de pandemia. Registrar o que percebem no momento de orientar as tarefas e a relação com os textos recomendados para leitura;

Realização de seminários decorrentes de estudos de grupos e individuais possibilitando elevar o nível de compreensão da relação das teorias com as práticas no ensino da leitura e da escrita;

Cada acadêmico apresentará no final do semestre, uma atividade individual além das atividades de equipe e as demais elaboradas em sala de aula.

Os estudos serão complementados com o auxílio de vídeos acerca das temáticas estudadas para relacionar os conteúdos dos vídeos com os conteúdos debatidos nas aulas, realizando sínteses destes estudos e das reflexões apresentadas em debates e leituras e avaliação dos vídeos nas aulas.





### AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á em processo com base no acompanhamento dos eventos pedagógicos mediante participação nas aulas, leituras individuais e em grupo, apresentação de seminários e em debates mediante leituras associadas às análises conjunturais no decorrer das aulas e organizar relatórios e seminários e responder questionários mediante leituras debates nas aulas síncronas e orientações nos dois modos de aula remota.

Elaboração de resumos e relatórios acerca das temáticas estudadas a serem entregadas no decorrer e final das atividades no esforço de vincular as teorias estudadas com práticas docentes em alfabetização conjugada ao letramento. Estas atividades são frutos dos estudos e debatidas no decorrer das aulas.

#### CRITÉRIOS

Desempenho individual nas atividades (participação em debates, apresentação de dúvidas, contribuições com os conteúdos que já domina conferindo com as temáticas tratadas em sala de aula, etc.);

Frequência mínima de 75% da carga horária;

Apresentação dos relatórios das pesquisas de campo;

Desempenho nas atividades de grupo;

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2012.

MORAIS, A. G. (2012). **Ortografia: ensinar e aprender**. Ática. São Paulo.

SOARES, M. **Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. 1, ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021.

TEBEROSKY, A.; TOLCHINSKY, L. (Org.) **Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010..

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUARTE, N. (Org.). **Sobre o construtivismo: contribuições a uma análise crítica**. Campinas/SP: Autores Associados. 2000.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRO, E. **Cultura escrita e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

MANGUEL, A. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NERY, A. **Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade**. In. BEAUCHAMP, J. PAGEL, S. D. e NASCIMENTO, A. (org.) **Ensino fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 2006

REGO, L. Lins. B. **Literatura infantil: uma nova perspectiva da alfabetização na própria escola**. 2 ed. São Paulo: F.T.D., 1995.

WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo, Ática, 2000.

### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula
	Início	Final	
06/02/2023	13 horas	17h30m	Apresentação do plano de ensino e das atividades indicados para o semestre aos acadêmicos. Retomadas de conceitos básicos necessários para o desenvolvimento das atividades da disciplina, organização das equipes de trabalho e início da realização de uma atividade com os modelos de escrita que deu origem ao nosso alfabeto.



06/02/2023	13 horas	17h30m	Continuação da atividade de escrita com alfabeto embrionário (proto escrita) e apresentação da atividade
13/02/2023	13 horas	17h30m	Apresentação de seminário e debate sobre o uso da literatura para orientar o ensino da leitura e escrita e realizar o estudo do texto de Vygotsky sobre o capítulo XIII (A educação Estética) do livro “Psicologia Pedagógica”, como forma de orientação para as interpretações de textos literários.
20/02/2023	13 horas	17h30m	Apresentação de seminário sobre o método alfanumérico em confronto com outras orientações metodológicas.
20/02/2023	13 horas	17h30m	Apresentação de seminário sobre o estudo com base nos slides e vídeos sobre o método fônico ou das boquinhas, auxiliados com estudos de textos sobre a temática.
27/02/2023	13 horas	17h30m	Apresentação de seminário sobre o texto e debate em torno da apresentação de slides e vídeos em atividades práticas na aprendizagem da leitura e da escrita em aulas remotas para crianças do 1º ano.
06/03/2023	13 horas	17h30m	Atividade de avaliação escrita após orientações para e entrega das atividades finais da unidade com base nos estudos realizados até o momento e as orientações práticas.
13/03/2023	13 horas	17h30m	Debate em torno da apresentação de slides e vídeos em atividades práticas na aprendizagem da leitura e da escrita em aulas remotas para crianças do 1º ano das séries iniciais.
13/03/2023	13 horas	17h30m	Debate em torno da apresentação de slides e vídeos em atividades práticas na aprendizagem da leitura e da escrita em aulas remotas para crianças do 2º e 3º ano das séries iniciais.
20/03/2023	13 horas	17h30m	Apresentação de slides com debates para compreender como confeccionar materiais para alfabetizar e letrar crianças por meio da orientação de pressupostos do método Paulo Freire.
27/03/2023	13 horas	17h30m	Atividade escrita acerca da primeira avaliação do semestre.
27/03/2023	13 horas	17h30m	Debates para ampliar a compreensão do alfalettar e da interpretação de textos: exemplos práticos com textos para interpretar avaliando as interconexões de saberes com conteúdo operantes e cooperantes e a pedagogia dialética.
03/04/2023	13 horas	17h30m	Atividade para avaliar cartilhas que estão nas escolas acerca do que elas trazem em sua as páginas: estão diferentes do que tratam os métodos tradicionais, o construtivismo, o método fônico, o alfanumérico em relação às orientações para o alfalettar. O que elas trazem de inovações em relação às orientações dos métodos tradicionais.
10/04/2023	13 horas	17h30m	Debate para coletivizar a avaliação das atividades de leitura e escrita expostas nas cartilhas de alfabetização.
17/04/2023	13 horas	17h30m	Alfalettar o adulto por meio do método Paulo Freire: uma orientação prática de uma intervenção pedagógica.
17/04/2023	13 horas	17h30m	Exposição de uma mediação pedagógica recente para alfabetizar adultos que se converteu em Projeto de mestrado.
24/04/2023	13 horas	17h30m	Leituras com orientações individuais e coletivas para elaboração de resumos e textos de acordo com os slides das apresentações de seminários e debates sobre o uso da literatura para orientar o ensino da leitura e escrita e realizar o estudo do texto de Vygotsky sobre o capítulo XIII (A educação Estética) do livro “Psicologia Pedagógica”, como forma de orientação para as interpretações de textos literários.
01/05/2023	13 horas	17h30m	Leitura de textos para ampliar a compreensão do alfalettar: Freire, Vygotsky, Soares, Ferreiro e Teberosk.



08/05/2023	13 horas	17h30m	O “método fônico” ou das boquinhas, auxiliados com estudos de textos sobre a temática.
08/05/2023	13 horas	17h30m	Atividade de equipe acerca de planejamentos de seminário sobre o estudo com base nos slides e vídeos sobre o método fônico ou das boquinhas, auxiliados com estudos de textos sobre a temática.
15/05/2023	13 horas	17h30m	Debate acerca dos conteúdos planejados com base nos vídeos e slides que os alunos assistiram.
22/05/2023	13 horas	17h30m	Atividade escrita acerca da segunda a avaliação do semestre como síntese dos estudos e práticas que envolvem os conteúdos trabalhados.
29/05/2023	13 horas	17h30m	Entrega de resultados acerca da avaliação e debates acerca dos erros e acertos e indicação para entrega de atividades pendentes e repositivas.
29/05/2023	13 horas	17h30m	Entrega de atividades pendentes e reposição de notas.

Rolim de Moura, 04 janeiro de 2023

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do(a) professor

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento





## PLANO DE ENSINO

### Componentes Curriculares 2022-2

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais - Libras</b>	<b>Código da Disciplina: DAE01485</b>	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022/2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 -31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> XX discentes		
<b>Docente(s):</b> Verônica Guedes da Silva		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="https://lattes.cnpq.br/2251292794023976">https://lattes.cnpq.br/2251292794023976</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> (69) 98400-1487		

EMENTA
Introdução: Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez; Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade; Surdez e a educação de surdos no Brasil; Fundamentos da educação de surdos; Didática e educação dos surdos; A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial; Tradução e interpretação da Língua de Sinais. Contato entre ouvintes e surdos.

OBJETIVOS
<b>OBJETIVOS GERAL</b> Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade docente na área do surdo e da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios socioantropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda.
<b>ESPECÍFICOS</b> Conscientizar sobre a importância do acolhimento aos sujeitos com deficiência auditiva, nas relações pedagógicas, aliando teoria e prática; Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão; Capacitar os futuros profissionais para estabelecer comunicação básica, através da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS
--------------------------------



O desenvolvimento da disciplina é de modo contextual, processual e organiza-se no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo acadêmico e orientadas por um professor do Departamento de Educação. Desse modo, a proposta da disciplina é oferecer subsídios teórico-metodológicos para orientar o desenvolvimento do TCC e oportunizar ao acadêmico a compreensão das etapas, dos requisitos do relatório, da organização metodológica e da apresentação do trabalho de conclusão de curso. Os recursos que serão utilizados nesta disciplina são projetor multimídia e quadro.

### **AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

Participação em aulas;

Realização das atividades orais, visuais e escritas;

Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;

Capacidade de realizar atividades em grupo;

Apresentação oral de trabalhos;

Prova escrita;

Seminário;

Auto avaliação.

#### **AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO**

Avaliação em Libras (0-100)

Seminário (0-100)

Total: Será somado as duas avaliações e dividido por dois.

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta), conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997. De acordo com esta mesma Resolução, o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta). De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**



AGUIAR E SILVA, V. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, /s.d./CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.D'ONOFRIO, S. Teoria do texto 1. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. Teoria do texto 2. São Paulo: Ática, 1995.

BRASIL MEC/SEESP. Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abril de 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2005.

FENEIS. Revista da FENEIS Nº 06 e 07 (2000) e N.º 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ. GÓES, M. C. R. de (Org.). Surdez: Processo Educativos e Subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

\_\_\_\_\_. O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental:

refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Revista Língua de Sinais. A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001.

MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p.

SILVA, Marcelo Ranzula da; Letramento em Libras. Modulo I. Rolim de Moura/RO. 2019.

SILVA, Marcelo Ranzula da; Letramento em Libras. Modulo II. Rolim de Moura/RO. 2019.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES



BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Minas Gerais: Autêntica, 1998.

BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP/MEC, 1998.

FERREIRA, L. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

GOLDFELD, M. A Criança Surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexos, Ed. 07, 2002.

MARCHESI, Á. Desenvolvimento e educação das crianças surdas. In: COLL, C. MARCHESI, A.

MOURA, M. C. de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOARES, M.A.L. Educação do Surdo no Brasil. São Paulo: EDUSF, 2005.

### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula
	Início	Final	
31/01	13h50 m	18h10 m	Apresentação da Turma. Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Levantamento das expectativas em relação à disciplina. O que é cultura e comunidade surda; Surdo quem é ele? O que é surdez?
07/02	13h50 m	18h10 m	Conhecendo a história da Educação de surdo no Brasil. Conceituação de Língua de Sinais.
14/02	13h50 m	18h10 m	Educação Bilíngue; L1 primeira língua e L2 segunda língua.
21/02	13h50 m	18h10 m	Laboratório de Ensino: Matérias disponíveis para trabalhar o Alfabeto Manual/ Datilologia; Numerais Cardinais e de Quantidade.
28/02	13h50 m	18h10 m	Noções básicas de elementos gramaticais; Variações Linguísticas; Sinais simples e composto
07/03	13h50 m	18h10 m	Iconicidade e Arbitrariedade na Libras; Polissemia e Monossemia na Libras
14/03	13h50 m	18h10 m	Os 5 parâmetros principais na Libras; Configurações de Mãos.
21/03	13h50 m	18h10 m	Cumprimento e Bons Modos.
28/03	13h50 m	18h10 m	Pronomes e Advérbios de Lugar; Verbos.
04/04	13h50 m	18h10 m	Pessoas e Família.
11/04	13h50 m	18h10 m	Hora, Clima, Dias e Meses.
18/04	13h50 m	18h10 m	Laboratório de Ensino: Matérias disponíveis para Trabalhar Cores em Libras
25/04	13h50 m	18h10 m	Preparação e organização das apresentações do seminário de socialização.
02/05	13h50 m	18h10 m	Substantivos;



<b>09/05</b>	<b>13h50 m</b>	<b>18h10 m</b>	Apresentações dos Seminários.
<b>16/05</b>	<b>13h50 m</b>	<b>18h10 m</b>	Textos e contextos da educação inclusiva.
<b>23/05</b>	<b>13h50 m</b>	<b>18h10 m</b>	Amparo legal da educação inclusiva voltadas ao sujeito surdo.
<b>30/05</b>	<b>13h50 m</b>	<b>18h10 m</b>	Substantivos;
<b>06/05</b>	<b>13h50 m</b>	<b>18h10 m</b>	Avaliação.

\* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

Rolim de Moura, 05 de dezembro de 2022

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do(a) professor

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento



## PLANO DE ENSINO

### Componentes Curriculares 2022-2

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais - Libras</b>		<b>Código da Disciplina: DAE01485</b>
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022/2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 -31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> XX discentes		
<b>Docente(s):</b> Verônica Guedes da Silva		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="https://lattes.cnpq.br/2251292794023976">https://lattes.cnpq.br/2251292794023976</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> (69) 98400-1487		

EMENTA
Introdução: Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez; Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade; Surdez e a educação de surdos no Brasil; Fundamentos da educação de surdos; Didática e educação dos surdos; A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial; Tradução e interpretação da Língua de Sinais. Contato entre ouvintes e surdos.

OBJETIVOS
<b>OBJETIVOS GERAL</b> Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade docente na área do surdo e da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios socioantropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda.
<b>ESPECÍFICOS</b> Conscientizar sobre a importância do acolhimento aos sujeitos com deficiência auditiva, nas relações pedagógicas, aliando teoria e prática; Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão; Capacitar os futuros profissionais para estabelecer comunicação básica, através da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS
--------------------------------



O desenvolvimento da disciplina é de modo contextual, processual e organiza-se no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo acadêmico e orientadas por um professor do Departamento de Educação. Desse modo, a proposta da disciplina é oferecer subsídios teórico-metodológicos para orientar o desenvolvimento do TCC e oportunizar ao acadêmico a compreensão das etapas, dos requisitos do relatório, da organização metodológica e da apresentação do trabalho de conclusão de curso. Os recursos que serão utilizados nesta disciplina são projetor multimídia e quadro.

### **AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

Participação em aulas;

Realização das atividades orais, visuais e escritas;

Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;

Capacidade de realizar atividades em grupo;

Apresentação oral de trabalhos;

Prova escrita;

Seminário;

Auto avaliação.

#### **AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO**

Avaliação em Libras (0-100)

Seminário (0-100)

Total: Será somado as duas avaliações e dividido por dois.

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta), conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997. De acordo com esta mesma Resolução, o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta). De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**





AGUIAR E SILVA, V. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, /s.d./CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999. D'ONOFRIO, S. Teoria do texto 1. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. Teoria do texto 2. São Paulo: Ática, 1995.

BRASIL MEC/SEESP. Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abril de 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2005.

FENEIS. Revista da FENEIS Nº 06 e 07 (2000) e N.º 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ. GÓES, M. C. R. de (Org.). Surdez: Processo Educativos e Subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

\_\_\_\_\_. O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental:

refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Revista Língua de Sinais. A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001.

MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p.

SILVA, Marcelo Ranzula da; Letramento em Libras. Módulo I. Rolim de Moura/RO. 2019.

SILVA, Marcelo Ranzula da; Letramento em Libras. Módulo II. Rolim de Moura/RO. 2019.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES





BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Minas Gerais: Autêntica, 1998.

BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP/MEC, 1998. BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

GOLDFELD, M. A Criança Surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexos, 1997.

MARCHESI, Á. Desenvolvimento e educação das crianças surdas. In: COLL, C. MARCHESI, A.

MOURA, M. C. de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOARES, M.A.L. Educação do Surdo no Brasil. São Paulo: EDUSF, 1999.

### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula
	Início	Final	
03/02	18h50 m	22h40 m	Apresentação da Turma. Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Levantamento das expectativas em relação à disciplina. O que é cultura e comunidade surda; Surdo quem é ele? O que é surdez?
10/02	13h50 m	15h30 m	Conhecendo a história da Educação de surdo no Brasil. Conceituação de Língua de Sinais.
10/02	18h50 m	22h40 m	Conhecendo a história da Educação de surdo no Brasil. Conceituação de Língua de Sinais.
17/02	13h50 m	15h30 m	Educação Bilíngue; L1 primeira língua e L2 segunda língua.
17/02	18h50 m	22h40 m	Educação Bilíngue; L1 primeira língua e L2 segunda língua.
24/02	13h50 m	15h30 m	<b>Laboratório de Ensino:</b> Matérias disponíveis para trabalhar o Alfabeto Manual/ Datilologia; Numerais Cardinais e de Quantidade.
24/02	18h50 m	22h40 m	<b>Laboratório de Ensino:</b> Matérias disponíveis para trabalhar o Alfabeto Manual/ Datilologia; Numerais Cardinais e de Quantidade.
03/03	13h50 m	15h30 m	Noções básicas de elementos gramaticais; Variações Linguísticas; Sinais simples e composto
03/03	18h50 m	22h40 m	Noções básicas de elementos gramaticais; Variações Linguísticas; Sinais simples e composto
10/03	13h50 m	15h30 m	Iconicidade e Arbitrariedade na Libras; Polissemia e Monossemia na Libras
10/03	18h50 m	22h40 m	Iconicidade e Arbitrariedade na Libras; Polissemia e Monossemia na Libras
17/03	13h50 m	15h30 m	Os 5 parâmetros principais na Libras; Configurações de Mãos.
17/03	18h50 m	22h40 m	Os 5 parâmetros principais na Libras; Configurações de Mãos.
24/03	13h50 m	15h30 m	Cumprimento e Bons Modos.



24/03	18h50 m	22h40 m	Cumprimento e Bons Modos.
31/03	13h50 m	15h30 m	Pronomes e Advérbios de Lugar; Verbos.
31/03	18h50 m	22h40 m	Pronomes e Advérbios de Lugar; Verbos.
07/04	13h50 m	15h30 m	Pessoas e Família.
07/04	18h50 m	22h40 m	Pessoas e Família.
14/04	13h50 m	15h30 m	Hora, Clima, Dias e Meses.
14/04	18h50 m	22h40 m	Hora, Clima, Dias e Meses.
21/04	18h50 m	22h40 m	<b>Laboratório de Ensino:</b> Matérias disponíveis para Trabalhar Cores em Libras
28/04	18h50 m	22h40 m	Preparação e organização das apresentações do seminário de socialização.
05/05	18h50 m	22h40 m	Substantivos;
12/05	18h50 m	22h40 m	Apresentações dos Seminários.
19/05	18h50 m	22h40 m	Textos e contextos da educação inclusiva.
26/05	18h50 m	22h40 m	Amparo legal da educação inclusiva voltadas ao sujeito surdo.
27/05	18h50 m	22h40 m	Substantivos;
06/05	17h50 m	22h40 m	Avaliação.

\* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

Rolim de Moura, 05 de dezembro de 2022

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do(a) professor

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento



**PLANO DE ENSINO**  
**Componentes Curriculares 2022-2 (31/01/2023 a 31/05/2023)**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Crescimento e Desenvolvimento Humano		<b>Código da Disciplina:</b> DAE 01464
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b>		
<b>Docente(s):</b> Paulo Aparecido Dias da Silva		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9966733160906645">http://lattes.cnpq.br/9966733160906645</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> paapdi@unir.br		

<b>EMENTA</b>
Conceitos básicos e diferenciação de crescimento e desenvolvimento humano, da maturação e do comportamento motor (desenvolvimento motor, controle motor e aprendizagem motora) e sua influência no crescimento e desenvolvimento humano na infância, na puberdade e adolescência. Estimulação precoce e sua implicação no processo ensino-aprendizagem. Efeitos das atividades motoras sobre o crescimento e o desenvolvimento humano. Estudo dos domínios do comportamento humano (cognitivo, motor e afetivo-social) e sua relação com o processo da aprendizagem.

<b>OBJETIVOS</b>
<b>OBJETIVOS GERAL</b> Problematizar o Crescimento e o Desenvolvimento como conceitos teórico-filosóficos que orientam a prática pedagógica.
<b>ESPECÍFICOS</b> Apresentar os conceitos de crescimento e desenvolvimento em diferentes concepções teórico-filosóficas; Discutir as relações entre crescimento e desenvolvimento para as ações em educação; Problematizar as relações entre crescimento e desenvolvimento humano para as ações pedagógicas na Educação Básica.

<b>METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS</b>
A disciplina é organizada em aulas expositivas, discussões, seminários, trabalhos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa.



### AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão cinco notas (0-100) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos:

- **3 avaliações de verificação de aprendizagem** (teórica e individual e sem consulta), perfazendo valor quantitativo de **0 até 100**, com os seguintes critérios qualitativos: domínio do conteúdo respondendo às questões sem fugir ao tema e argumentando teórica e criticamente acerca das questões propostas;
- **2 apresentações por acadêmico (a)** (textos relacionados à temática discutida): **0 até 100** cada.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

DE LA TAILLE, OLIVEIRA e DANTAS. **Piaget, Vygotsky e Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: SUMMUS, 1992.  
FERREIRA NETO, C. **A Motricidade e jogos na infância**. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1995.  
GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1995.  
HAYWOOD, K. M. & GETCHELL N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.  
MAGILL, R. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. Ed. Edgard Bucher, 2002.  
TANI, G. **Comportamento motor**: aprendizagem e desenvolvimento, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2005.  
TANI, G. KOKUBUN, E. MANOEL, E. J. & PROENÇA, J. E. **Educação física escolar** - fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista, São Paulo: EPU, 1988.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GALAHUE David L. & OZMUN, John. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Phorte, 2005.  
DE MARCO, A. **Pensando a educação motora**. Campinas: Papyrus, 2003. NEGRINE, A. O corpo na educação infantil. Ed. Educs, 2002.  
LE BOULCH, J. **Rumo à ciência do movimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.  
CAPON, Jack. **Desenvolvimento motor da criança**. São Paulo: Manole, 1991.  
BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1984.  
GALLAHUE, D.L e OZMUN. J.D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte, 1999.  
KRILS, R.J. **Desenvolvimento Humano**: modelos e estudos. Santa Maria: Casa Editorial, 1998.  
MARCONDES, E. **Crescimento normal e deficiente**. São Paulo: Sanvier, 1989.  
MEINEL, L. **Motricidade II**: desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.

### CRONOGRAMA

Data	Horário	Descrição/Tópico de aula
------	---------	--------------------------



### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula	
	Início	Final		
<b>96 horas/aula de 50 minutos, totalizando 80 horas relógio</b>				
03/02/23	18h50	23h00	Apresentação do plano de curso; aula introdutória	5
10/02/23	8h00	10h30	Diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano – questões teóricas	3
10/02/23	18h50	23h00	Diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano – questões teóricas	5
17/02/23	8h00	10h30	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	3
17/02/23	18h50	23h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
24/02/23	8h00	10h30	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	3
24/02/23	18h50	23h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
03/03/23	8h00	10h30	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	3
03/03/23	18h50	23h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
10/03/23 (Extra)	8h00	09h40	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	2
10/03/23	18h50	23h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
17/03/23	18h50	23h00	<b>Avaliação</b>	5
24/03/23 (Extra)	8h00	09h40	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	2
24/03/23	18h50	23h00	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	5
31/03/23	18h50	23h00	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	5
14/04/23 (Extra)	8h00	09h40	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	2
14/04/23	18h50	23h00	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	5
28/04/23 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	2
28/04/23	18h50	23h00	<b>Avaliação</b>	5
05/05/23 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento do pensamento	2
05/05/23	18h50	23h00	Desenvolvimento do pensamento	5
12/05/23 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento do pensamento	2
12/05/23	18h50	23h00	Desenvolvimento do pensamento	5
19/05/23 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento do pensamento	2
19/05/23	18h50	23h00	<b>Avaliação</b>	5
<b>Total</b>				<b>96</b>
26/05/23	18h50	23h00	Repositiva	

Rolim de Moura, 25 de novembro de 2022



**PLANO DE ENSINO**  
**Componentes Curriculares 2022-2 (31/01/2023 a 31/05/2023)**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Crescimento e Desenvolvimento Humano		<b>Código da Disciplina:</b> DAE 01464
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b>		
<b>Docente(s):</b> Paulo Aparecido Dias da Silva		
<b>Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9966733160906645">http://lattes.cnpq.br/9966733160906645</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> paapdi@unir.br		

<b>EMENTA</b>
Conceitos básicos e diferenciação de crescimento e desenvolvimento humano, da maturação e do comportamento motor (desenvolvimento motor, controle motor e aprendizagem motora) e sua influência no crescimento e desenvolvimento humano na infância, na puberdade e adolescência. Estimulação precoce e sua implicação no processo ensino-aprendizagem. Efeitos das atividades motoras sobre o crescimento e o desenvolvimento humano. Estudo dos domínios do comportamento humano (cognitivo, motor e afetivo-social) e sua relação com o processo da aprendizagem.

<b>OBJETIVOS</b>
<b>OBJETIVOS GERAL</b> Problematizar o Crescimento e o Desenvolvimento como conceitos teórico-filosóficos que orientam a prática pedagógica.
<b>ESPECÍFICOS</b> Apresentar os conceitos de crescimento e desenvolvimento em diferentes concepções teórico-filosóficas; Discutir as relações entre crescimento e desenvolvimento para as ações em educação; Problematizar as relações entre crescimento e desenvolvimento humano para as ações pedagógicas na Educação Básica.

<b>METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS</b>
A disciplina é organizada em aulas expositivas, discussões, seminários, trabalhos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa.





### AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão cinco notas (0-100) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos:

- **3 avaliações de verificação de aprendizagem** (teórica e individual e sem consulta), perfazendo valor quantitativo de **0 até 100**, com os seguintes critérios qualitativos: domínio do conteúdo respondendo às questões sem fugir ao tema e argumentando teórica e criticamente acerca das questões propostas;
- **2 apresentações por acadêmico (a)** (textos relacionados à temática discutida): **0 até 100** cada.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

DE LA TAILLE, OLIVEIRA e DANTAS. **Piaget, Vygotsky e Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: SUMMUS, 1992.  
FERREIRA NETO, C. **A Motricidade e jogos na infância**. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1995.  
GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1995.  
HAYWOOD, K. M. & GETCHELL N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.  
MAGILL, R. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. Ed. Edgard Bucher, 2002.  
TANI, G. **Comportamento motor**: aprendizagem e desenvolvimento, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2005.  
TANI, G. KOKUBUN, E. MANOEL, E. J. & PROENÇA, J. E. **Educação física escolar** - fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista, São Paulo: EPU, 1988.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GALAHUE David L. & OZMUN, John. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Phorte, 2005.  
DE MARCO, A. **Pensando a educação motora**. Campinas: Papyrus, 2003. NEGRINE, A. O corpo na educação infantil. Ed. Educs, 2002.  
LE BOULCH, J. **Rumo à ciência do movimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.  
CAPON, Jack. **Desenvolvimento motor da criança**. São Paulo: Manole, 1991.  
BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1984.  
GALLAHUE, D.L e OZMUN. J.D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte, 1999.  
KRILS, R.J. **Desenvolvimento Humano**: modelos e estudos. Santa Maria: Casa Editorial, 1998.  
MARCONDES, E. **Crescimento normal e deficiente**. São Paulo: Sanvier, 1989.  
MEINEL, L. **Motricidade II**: desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.

### CRONOGRAMA

Data	Horário	Descrição/Tópico de aula
------	---------	--------------------------



### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula	
	Início	Final		
<b>96 horas/aula de 50 minutos, totalizando 80 horas relógio</b>				
01/02/23	13h50	18h00	Apresentação do plano de curso; aula introdutória	5
08/02/23 (Extra)	8h00	10h30	Diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano – questões teóricas	3
08/02/23	13h50	18h00	Diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano – questões teóricas	5
15/02/23 (Extra)	8h00	10h30	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	3
15/02/23	13h50	18h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
22/02/23	13h50	18h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
01/03/23 (Extra)	8h00	10h30	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	3
01/03/23	13h50	18h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
08/03/23 (Extra)	8h00	10h30	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	3
08/03/23	13h50	18h00	Jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento – perspectivas teóricas	5
15/03/23	13h50	18h00	<b>Avaliação</b>	5
22/03/23 (Extra)	8h00	09h40	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	2
22/03/23	13h50	18h00	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	5
29/03/23	13h50	18h00	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	5
05/04/23	13h50	18h00	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	5
12/04/23 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento e aprendizagem – perspectivas teóricas	2
12/04/23	13h50	18h00	<b>Avaliação</b>	5
19/04/23	13h50	18h00	Desenvolvimento do pensamento	5
26/04/23	13h50	18h00	Desenvolvimento do pensamento	5
03/05/23	13h50	18h00	Desenvolvimento do pensamento	5
10/05/23	13h50	18h00	Desenvolvimento do pensamento	5
24/05/23	13h50	18h00	<b>Avaliação</b>	5
<b>Total</b>				<b>96</b>
31/05/23	18h50	23h00	Repositiva	

Rolim de Moura, 25 de novembro de 2022





## PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS Componentes Curriculares 2022-2

IDENTIFICAÇÃO		
<b>Componente Curricular:</b> Estágio em Ambientes Escolares II	<b>Código da Disciplina:</b> DAE01481	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA		
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2022-2	<b>Período de Aulas:</b> 31/01/2023 a 31/05/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b>		
<b>Docente(s):</b> Prof. Dra. Pâmela Vicentini Faeti		
<b>Link no Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8198346123279078">http://lattes.cnpq.br/8198346123279078</a>		
<b>Endereços/meios de contato com o (a) professor(a):</b> pamelafaeti@unir.br		

EMENTA
Estágio em Instituições Formais de Educação Infantil: creches e pré-escolas. A educação infantil como espaço de produção do saber e suas relações com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas. As experiências educativas no exercício do cotidiano da Educação Infantil. Observação da (des) organização do tempo e do espaço, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis, da relação adulto criança, adulto-adulto. Registro como espaço para pensar sobre si e o mundo.

OBJETIVOS
<b>OBJETIVOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a especificidade da docência na Educação Infantil;</li><li>• Vivenciar, em creches e pré-escolas da rede pública de educação, a relação pedagógica na Educação Infantil, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares e comunidade;</li><li>• Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo;</li><li>• Participar efetivamente dos processos de partilha com contribuições para o cruzamento de olhares no campo e saberes sobre a área da educação infantil na universidade;</li><li>• Elaborar e ensaiar propostas pedagógicas para e com as crianças, a partir da documentação pedagógica, considerando os eixos: brincadeiras, interações, linguagens com atenção ao enriquecimento dos diferentes repertórios das crianças;</li></ul> Produção de registro sistematizando as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência na educação infantil.

METODOLOGIA
A disciplina privilegia a relação dialógica entre teoria e prática. Será desenvolvida através de encontros de assessoramento e de supervisão prática nas escolas onde serão desenvolvidas as atividades docentes. Ainda é importante mencionar que os encaminhamentos do Estágio serão avaliados de acordo com as imposições sanitárias vigentes no período de sua realização.



### AValiação e Critérios de Avaliação

A disciplina privilegia a relação dialógica teoria e prática. Será desenvolvida por meio de encontros de assessoramento e de supervisão das atividades desenvolvidas nas escolas. Ao final da disciplina os(as) acadêmicos(as) deverão entregar um relatório reflexivo, fundamentado com as leituras realizadas nas disciplinas do curso de Pedagogia (0-5,0), além de todos os documentos obrigatórios do estágio, com as assinaturas dos responsáveis das escolas (0-5,0). Esses documentos deverão ser entregues impreterivelmente na data estipulada entre a docente e os(as) discentes, no primeiro dia de aula. Além desses requisitos, comporá a avaliação do Estágio a realização de Seminário para socialização das experiências nas escolas e das produções escritas acerca do processo.

### CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição
	Início	Final	

O cronograma do estágio será organizado a partir do contato com as escolas, a disponibilidade dos(as) docentes que receberão os(as) estudantes.

\* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

#### Referências Básicas:

- OSTETTO, Luciana E. (Org.) **Saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas: Papyrus, 2008.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Encantos e encantamentos na educação infantil**. Campinas: Papyrus, 2012.
- SILVA, Adriana, et all. **Culturas infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2011.
- FREIRE, Madalena. **Educador**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FINCO, Daneila; GOBBI, Márcia Aparecida; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Org.). **Creche e feminismo: desafios atuais para uma educação descolonizadora**. Campinas: ABL, 2015.
- ALMEIDA, Jane Soares de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. **Cad. Pesquisa**, São Paulo, n.º 93 (p. 222-23), maio de 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de Pesquisa**. n. 94. São Paulo. 1995, p. 58-73.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiésis**. Vol 3 e 4. 2005/2006. p. 5-24.

Rolim de Moura, 3 de dezembro de 2022

**Dra. Pâmela Vicentini Faeti**  
Docente do Departamento de Educação



Ministério da Educação – MEC  
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR  
Campus de Rolim de Moura  
Departamento de Educação



---

*Campus de Rolim de Moura*  
SIAPE 2000360